



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

*conferido
a publicação
em 20/02/08
Aparecido*

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 97ª
(NONAGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 25 DE OUTUBRO DE 2007

28

5
33

Benedas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	1

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Registro a presença dos Deputados Batista das Cooperativas, Chico Leite, Luzia de Paula e Eurides Brito.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

É lida e aprovada a seguinte ata:

- Ata da 96ª Sessão Ordinária.

(Leitura da ata.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Com a chegada do Deputado Milton Barbosa, já somos seis Parlamentares em plenário, há, portanto, *quorum* regimental.

Existe a intenção, Deputados Chico Leite, Milton Barbosa, Eurides Brito e Luzia de Paula, de votarmos hoje pelo menos o item que trata das organizações sociais. É claro que há divergências entre nós com relação a esse projeto.

Pergunto aos nobres pares se damos continuidade ao Pequeno Expediente, Comunicado de Líderes e Comunicado de Parlamentares e, logo em seguida, fazemos a verificação de *quorum*, ou se fazemos a verificação de *quorum* agora e tomamos uma decisão depois.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	2

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Se V.Exa. me permite, Sr. Presidente, pronunciar-me-ei depois da Deputada Eurides Brito que se manifestou em relação ao uso da palavra.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, sugiro que sigamos o que praticamente é uma praxe na Casa, o horário do Pequeno Expediente. Até porque os Parlamentares têm sido um tanto sacrificados ultimamente porque a pauta está extensa e, muitas vezes, temos recebido apelo para dispensarmos a inscrição. Temos colaborado com isso. Penso que hoje não haveria nada de mais se pudéssemos usar o horário de pronunciamento e após fazer a verificação de *quorum*. Estou falando pelo bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Acatada a solicitação de V.Exa. que é exatamente iniciar o Pequeno Expediente e passar aos Comunicados de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	3

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, colegas Parlamentares, senhoras e senhores assessores, imprensa, faço uso da palavra como Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores tão-somente, Deputado Batista das Cooperativas, Deputada Eurides Brito, Deputada Luzia de Paula, V.Exa., Deputado Paulo Tadeu, Deputado Milton Barbosa e Deputado Wilson Lima, para fazer um convlto.

Todos sabem que, quando estivemos com o Governador, referi-me a S.Exa., observando-lhe, com a vênua devida e o respeito que sempre tratei não apenas as autoridades públicas do País, mas igualmente a todos os seres humanos, que eu tinha ficado bastante magoado com o que havia acontecido - e aí não é questão exclusiva do PT. Penso que todos os Parlamentares tiveram esse sentimento. A Deputada Eurides Brito, que é egressa da área, deve ter tido esse mesmo sentimento. Ficamos sabendo do Plano de Carreira dos profissionais do Magistério Público por meio do *site* da Secretaria de Educação apenas em enfoques, mas não como um todo, ou por intermédio da própria mídia, com o respeito que sempre dediquei a ela. Não temos condições de realizar um debate institucional, franco, aberto, teórico, público, com o respeito que o Legislativo merece, se tomarmos conhecimento de planos desse alcance por meios não institucionais. À ocasião, pude promover aqui um debate, pelo menos inaugural e, naquela oportunidade, V.Exa., Sr. Presidente, fez um protesto público. Naquele momento, em resposta ao protesto de V.Exa., comprometi-me com toda a categoria, -- e não me refiro apenas aos que estão presentes - com todos os colegas Parlamentares, com todos os envolvidos - de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	4

que, assim que chegasse a esta Casa o plano, faríamos um comissão geral para debatê-lo em todas as suas nuances, a fim de procedermos da mesma forma como temos feito com todos os projetos que chegam a esta Casa, seja do Executivo, seja de Parlamentares. É para isso que esta Casa existe.

Faço o convite aos colegas Parlamentares para, no dia 08, quinta-feira à tarde, realizarmos o debate público aqui, inclusive, com o Secretário de Educação, que já garantiu a presença. O Secretário tem tido extrema boa vontade para o debate. Convidamos todos os colegas para fazermos um debate profícuo. Faremos também uma série de reuniões de caráter técnico e político com a categoria, com os técnicos do Governo e com técnicos dos mais variados blocos. Nossos técnicos do PT têm trabalhado ativamente, desde que recebemos os projetos - antes tarde que nunca. Lamento ter ficado sabendo do plano por outros meios, que não os institucionais. Tão logo a Informação oficial chegue à Casa, faremos uma comissão geral e cumprimos o papel de Poder Legislativo. Uso a tribuna para fazer esse convite.

De outro turno, Sr. Presidente, eu gostaria de denunciar que no *Diário*, de ontem, foi publicada a proposta de PDV dos servidores e servidoras da NOVACAP. Hoje, pela manhã, ocorreu uma assembléia e esta Casa também debaterá se essa é a melhor forma de tratar o servidor e a servidora ou se há um verdadeiro desgoverno transformado numa profusão de tercerizações e privatizações para todos os lados. Esta Casa não pode silenciar diante desse debate.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	5

Há um último tema a ser abordado, Sr. Presidente, mas, acredito, será melhor a Deputada Eurides Brito, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, falar sobre ele. Propus à Comissão que mudássemos o Regimento Interno, como obra daquela Comissão, para termos enunciados da Comissão de Constituição e Justiça, fazendo juízo prévio de admissibilidade na Casa, a partir desses enunciados. Ainda tomaremos a decisão, mas já há vontade demonstrada pelos membros daquela Comissão. De qualquer maneira, já anuncio aos Parlamentares que estou bastante empenhado nesse assunto. Há um livro sobre o tema. Um seminário foi proposto pela Comissão, tendo à frente a Deputada Eurides Brito, que tem demonstrado bastante preocupação com a matéria e que elevará o debate à Casa. Isso mostrará a todos que esta Casa, bem adiante de outras Casas no País, tem-se preocupado com temas de interesse, não apenas do Distrito Federal, mas também de interesse nacional.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	6

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, acabamos de ouvir o pronunciamento do Deputado Chico Leite, que é o nosso Vice-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Bem citou S.Exa. o esforço que todos os membros daquela Comissão têm envidado no sentido de podermos realizar com sucesso um seminário no dia 6/11, nesta Casa, que trata sobre a questão da constitucionalidade das leis, das competências exclusivas do Distrito Federal e das competências conjuntas, concorrentes com a União e, principalmente, sobre este meandro que caracteriza ou que dá a tipicidade ao Distrito Federal, por ter as atribuições de estado e, ao mesmo tempo, as de município. Estamos tomando todo cuidado para mostrar que a Casa tem feito bastante no sentido de que se possa melhorar na produção das leis que daqui emanam. Estamos terminando um levantamento, que mostra que foram concedidas ADIN's conflitantes - de assuntos que, às vezes, não foram considerados inconstitucionais, quando há assuntos correlatos que foram considerados inconstitucionais. Então, acho que esta é também uma função da Comissão de Constituição e Justiça e o seminário servirá para isso.

O melhor é que se tomou, na última reunião, a deliberação de que vamos, contando com a assessoria dos Parlamentares membros daquela Comissão, sob a coordenação da minha assessoria e da assessoria do Deputado Chico Leite, tentar elaborar súmulas dos assuntos que foram já aprovados, das decisões já tomadas. Aqueles que foram considerados inconstitucionais, por que o foram. Isso irá ajudar muitos Parlamentares no exercício do mandato. Antes de elaborar projetos de lei,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	7

poderemos consultar as súmulas para ver como o assunto foi tratado. Na verdade, hoje eu queria me pronunciar, Sr. Presidente, a respeito daquele ato de vandalismo ocorrido na Ceilândia, que foi mostrado pela televisão e hoje no *Jornal Nacional*, no jornal da hora do almoço, no *Jornal Hoje*, em que jovens estudantes depredavam a sala de aula, a nossa sala de aula, a sala de aula da comunidade, a sala de aula da sociedade. O que levaria os jovens a destruir um bem comum e, ainda, em um gesto de ousadia, filmar o próprio ato de vandalismo? Os próprios jovens filmaram o seu ato de vandalismo e, ainda mais, colocaram sua filmagem na internet. Essa filmagem foi descoberta por uma mãe que, pelo costume de "navegar", viu aquilo, reconheceu a escola como a de sua comunidade e resolveu denunciar. Assim, a escola tomou conhecimento do fato.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSL. Sem revisão da oradora.) – Sra. Deputada, Ceilândia está entristecida. Mais entristecida ainda, porque sabemos que o jovem de periferia, quando chega àquela situação, é porque, geralmente, está semi-abandonado. Em casa, ele já não tem o aconchego, e a escola não tem mais nenhum atrativo para ele. Estamos entristecidos por esse fato ter acontecido naquela cidade, onde há uma comunidade que tem um grande compromisso, tanto com a educação, quanto com seus filhos. Infelizmente, hoje, Ceilândia é uma das maiores regiões administrativas do Distrito Federal. Também, infelizmente, eu colocaria que aquela região tem um número muito grande – não posso apresentar nas estatísticas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	8

porque ninguém as tem - de moradores e de alunos fora da escola não apenas por culpa do Governo, mas talvez por culpa também do Estado, que não tem oferecido políticas de acompanhamento e de apoio às famílias. Hoje há crianças e jovens fora da escola.

A escola daquela comunidade é de ensino fundamental, não há ali um centro de ensino médio. É uma escola que atende toda a região da QNQ e QNR e o Condomínio Sol Nascente, que tem um número muito grande de crianças semi-abandonadas pelo próprio destino.

Quero aqui, fazendo coro às palavras da Deputada Eurides Brito, fazer um apelo a todo o Estado brasileiro, a toda a população, para que tenhamos coragem de arregaçar as mangas e de perceber que tudo está acontecendo porque o Estado não assume o seu compromisso com o seu povo, principalmente com suas crianças e seus jovens.

Naquela cidade, há pouco atendimento à educação infantil; há pouquíssimas creches. V.Exa., Deputada Eurides Brito, que foi Secretária de Educação e é professora e grande legisladora, por quem tenho grande estima e admiração, sabe, tanto quanto eu, que até hoje o Estado não tem cumprido com a sua obrigação, de acordo com as leis, com a Constituição, que garante às famílias, principalmente às crianças, nos seus primeiros anos de vida, o direito à creche. A creche faz diferença, e sabemos muito bem que, se aquelas crianças tivessem um lugar para brincar, para expor seus sentimentos, talvez hoje não teríamos um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	9

menino naquela situação. Não vejo o que aconteceu apenas como vandalismo, mas, sim, como uma situação de abandono às crianças e às famílias pobres deste país.

Obrigada, Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Agradeço à Deputada Luzia de Paula o aparte. S.Exa. tem uma longa folha de serviços prestados à comunidade da Cellândia, sempre trabalhando pelas crianças e pelos jovens. E esse trabalho - posso testemunhar isto - vem sendo feito ao longo de muitos anos, antes mesmo de S.Exa. estar na vida pública. Acho que seu ingresso à vida pública é consequência do seu excelente trabalho como líder comunitária.

Sr. Presidente, retomando a questão, eu gostaria de dizer que nós, educadores, não podemos acreditar que tudo esteja perdido. Nunca acreditaríamos nisso, senão não seríamos educadores; seríamos como médicos que não acreditariam que a Medicina seria capaz de curar doenças, ou os pesquisadores, que, dia e noite, pesquisam, estudam, aprofundam-se para ver se conseguem aperfeiçoar os mecanismos de cura para determinadas doenças que ainda constituem um grande desafio.

Eu gostaria também de dizer do contraste – e isso foi interessante porque a imprensa também teve o cuidado de registrar. Ao lado do registro daquela turbulência dos alunos destruindo as carteiras, sorrindo e posando como se não estivessem no seu estado natural – quero crer que alguns deles realmente não estavam no seu estado natural -, havia a publicação de um protesto, naquela mesma comunidade, de jovens estudantes, absolutamente tranqüilos, que apareceram na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	10

mídia para dizer que não concordavam com aquilo, que não eram aquilo e que aquele não era o meio deles. Portanto, por outro lado, saber que nem tudo está perdido nos deixa feliz.

O mundo todo está precisando que as famílias se reúnam mais em torno dos seus membros e, principalmente, cuidem mais das suas crianças e dos seus jovens. E que as famílias, sim, com mais autoridade, cobrem maior participação do Estado, com a profissionalização para esses jovens e adolescentes, com os programas que propiciarão mais tempo na escola, com a abertura das escolas nos finais de semana, para que não cheguemos - para concluir, Sr. Presidente -- a um caso estarrecedor, como o que eu estava lendo hoje, na *Folha de São Paulo*. Espero que a reportagem não seja lida por muitos jovens, pois, às vezes, enlouquecidos, ou fora de si, por estarem influenciados por más companhias e entrarem no mundo das drogas, podem vir a fazer o que o "Russo" fez. Ele, que está numa fotografia, hoje, na *Folha de São Paulo*, orgulha-se de ter, Deputado Reguffe, pessoalmente, matado 48 pessoas, para simbolizar o jogo de xadrez, do qual é um aficionado fanático. Esse jovem diz que ele não seria ele se realmente não tivesse matado essas pessoas.

Os valores morais é o que estamos precisando resgatar. Não podemos deixar que os valores morais sobre os quais são construídas ou devem ser construídas as sociedades democráticas sejam corroídos pelo abandono, pelo descaso das autoridades, pelo descaso do Estado. Devemos estar realmente a postos para respaldar todos os programas que cheguem à Casa e que se destinem a apoiar a nossa juventude.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	11

Essa fase, dos 14 aos 21 anos, está sendo hoje, mundialmente, uma fase perigosíssima, porque a juventude não encontra o que fazer. A falta dos cursos profissionalizantes, de entretenimento, de lazer, de cultura, aqui e nas outras Regiões, está aí a exigir realmente das autoridades, no Brasil e no mundo todo, que priorizemos essa nossa juventude, se queremos permanecer como civilização.

Muito obrigada!

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Pergunto se mais algum Líder deseja fazer uso da palavra.

DEPUTADO WILSON LIMA – Eu desejo fazer uso da palavra, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Deputada Eurides Brito acabou de se pronunciar pelo Bloco do qual V.Exa. participa tão brilhantemente. Mas V.Exa. está inscrito nos Comunicados de Parlamentares. Se V.Exa. desejar, abro os Comunicados de Parlamentares e convido V.Exa. a fazer uso da palavra.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima, que pertence ao Bloco Democrata Social Brasileiro. Bonito o nome do Bloco de V.Exa., Deputado Wilson Lima. V.Exa. tem direito a cinco minutos.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Imprensa aqui presente , população que está visitando a Casa, sejam todos bem-vindos. Aqui é Casa do Povo, é a Casa de vocês, é a nossa Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	12

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, mais uma vez, subo a esta tribuna para lembrar os Deputados de que estamos prestes a apreciar o projeto relativo aos taxistas, nesta Casa. Posso dizer que não sou taxista, não tenho compromisso algum com os taxistas, mas tenho compromisso com o povo de Brasília.

O povo de Brasília sempre foi hospitaleiro. Apesar de termos aqui pessoas de todas as partes do Brasil, todos concorrem para o bem comum. A ação de todos concorre para o bem comum. Temos aqui o centro das decisões do País e recebemos visitas de várias pessoas do mundo inteiro, que vêm a Brasília.

O projeto do Governo destinado aos taxistas, que veio para cá, contempla apenas uma qualidade de táxi: aquela que eu chamaria de "táxi convencional". Mas, se vamos às grandes cidades – São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Fortaleza -, em todos esses locais, ao chegarmos ao aeroporto, temos à disposição, pelo menos, duas categorias de táxi. Podemos pegar o taxi tipo "convencional", com muito bons e bem informados motoristas. Mas há aquelas pessoas que gostam de usar o "táxi executivo", como, por exemplo, os executivos que vêm de outras cidades, de outros Estados, ou de outros países e que fazem questão do conforto do "táxi executivo". Portanto, trago à baila, novamente, este assunto, pois, quando votarmos esse projeto, eu quero contar com a colaboração de todos os pares desta Casa, para que possamos ter, em Brasília, táxis de duas categorias. Isso não quer dizer que uma seja mais importante que a outra. O que eu quero dizer é que há clientela para as duas categorias.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	13

A Brasília, por ser Cidade-mãe, cidade de todos os brasileiros, centro das decisões, chegam pessoas de várias regiões, que, com certeza, gostariam de usar esses veículos. Peço, portanto, aos pares desta Casa que nos ajudem nesta questão, pois temos de oferecer o melhor às pessoas que chegam a Brasília, para que se sintam contempladas e digam: "Eu fui bem atendida, encontrei o que eu queria, usei o táxi que eu queria".

Este é o momento, pois o Governo está remodelando o serviço de atendimento de táxi na cidade.

A outra questão que eu queira abordar é que estou trabalhando para que o Poder Executivo mande, para cá, um projeto tratando da dedicação exclusiva no atendimento à Saúde.

Temos, nesta Casa, um médico, que foi eleito Deputado Distrital.

Eu já passei por vários tratamentos, pois, como V.Exa. sabe, fui acometido por um derrame, e pude experimentar duas categorias de Saúde: a pública e a particular. Aliás, eu pude experimentar três categorias de Saúde, uma pública, uma particular e um outro hospital, que hoje é referência nacional, ou mais, que serve de referência Interamericano, o melhor hospital das Américas: o Hospital Sarah Kubitschek. Lá o atendimento é exclusivo e o paciente é atendido, pelo médico, no horário correto. O médico cumpre oito horas diárias de trabalho, ou o plantão e é bem remunerado, para atender bem o paciente. E os recursos não são particulares, Deputado Paulo Tadeu. O recurso é público, porém é bem administrado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	14

O Distrito Federal pode dar o exemplo ao País, pode “mudar a regra do jogo”, pode ajudar a população de baixa renda e pode mudar o curso da Saúde.

Subo a esta tribuna, mais uma vez, para reforçar que estou tentando sensibilizar o Poder Executivo a mandar um projeto, para que possamos contemplar esses profissionais com dedicação exclusiva.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pelo espaço que a mim concedeu.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Muito obrigado, Deputado Wilson Lima.

Neste momento, está havendo uma manifestação popular nas galerias. Mas, antes de dirigir-me à população presente, eu gostaria de justificar a ausência do Deputado Brunelli, que, neste momento, está acompanhando a senhora sua mãe, que foi vítima de um acidente. O Deputado Brunelli acompanhará a recuperação da sua mãe pelos próximos sete dias.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, solícito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de informar às pessoas da galeria que fomos procurados, por meio do Deputado Milton Barbosa, pelo Presidente da Associação dos Feirantes do Gama. Parece-me que eles foram transferidos para o *Shopping* Popular. Eles pedem socorro a esta Casa no sentido de propiciar as condições necessárias para a remoção



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	15

que aconteceu. A Secretaria de Justiça e Cidadania prometeu determinadas questões, mas ainda não foi possível a realização dessas ações.

Então, combinei com o Deputado Milton Barbosa que receberemos o Secretário José Humberto nesta Casa e, nesse encontro, a comissão que está aqui na Casa juntamente com seu presidente fará a reivindicação diretamente ao Secretário José Humberto a fim de que, juntamente com o Secretário Raimundo Ribeiro, S.Exa. tome as providências necessárias para dar condições aos feirantes do Gama de trabalharem de forma digna. Eu gostaria, ainda, de convocar todos os Parlamentares, Deputado Wilson Lima e outros, para, daqui a pouco, quando recebermos o Secretário, levarmos a S.Exa. esse pleito dos feirantes.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Benício Tavares, somente para confirmar o que V.Exa. disse: as trabalhadoras e os trabalhadores presentes na galeria são feirantes do Gama que, neste momento, passam por uma dificuldade, já que estão sendo retirados do espaço em que trabalhavam e estão sem um local apropriado para desenvolverem suas atividades, não é isso? Quero que vocês se sintam em casa. Montem uma comissão entre vocês. Sugiro aos demais Parlamentares que recebamos uma comissão dos feirantes para que possamos dialogar com eles na sala do cafezinho e dar continuidade ao encaminhamento proposto pelo Deputado Benício Tavares, qual seja: o de dialogar com o Secretário de Governo que virá à Casa ainda esta tarde.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	16

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, feirantes do Gama, é lamentável assistirmos a um quadro desses, em que a retirada das pessoas é feita de tal forma que os impede de ganhar seu dinheiro. Porém, temos lutado muito e, se conquistamos um *Shopping Popular*, foi com muita luta, com muita discussão; foi juntamente com os feirantes do Gama que sensibilizamos o Governo Roriz para construir o *Shopping Popular*. Pleiteamos várias vezes para que a Anapolina colocasse o ônibus, fomos à ANTT, e eles prometeram colocá-lo. Agora no Governo das Cidades, conseguimos o restaurante comunitário ao lado do *Shopping Popular*, conforme falei com o Governador Arruda, para dar apoio e sustentação para as pessoas que estão no *Shopping Popular*, mas não vendem porque que não há atrativo algum.

Realmente eles precisam de apoio. Espero que o Secretário de Governo possa nos dar esperança com uma notícia que os anime a trabalhar no Gama e a ganhar dinheiro.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, todos os finais de semana tenho ido a uma cidade, e quando estive no Gama verifiquei a insegurança com que trabalhadores e trabalhadoras estão vivendo. É preciso prudência para governar. Os trabalhadores e trabalhadoras não podem ficar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	17

o tempo todo com receio de que o governo ponha um trator sobre os seus locais de trabalho e os expulse, jogue na fome pais de famílias. O Partido dos Trabalhadores não admite, e não admitirá mais que isso ocorra.

Portanto, é necessário que todos nós possamos, ponderadamente, apoiar a ordenação urbanística, mas sem tirar o emprego de trabalhadores; sem tirar a oportunidade de ocupação honesta de trabalhadores e trabalhadoras, de pais de famílias; sem derrubar as suas casas. Sr. Presidente, o Partido dos Trabalhadores não concorda com essa forma de governar.

Na semana passada, estive com o Secretário Raimundo Ribeiro para propor uma lei geral de organização das feiras. Precisamos respeitar a tradição das feiras, a tradição das famílias e, fundamentalmente, respeitar os trabalhadores e trabalhadoras.

Nós, do Partido dos Trabalhadores, estamos prontos, se é a favor da população, a ajudar na organização urbanística, mas sem tirar a comida da mesa de trabalhadores e trabalhadoras.

Muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quando cheguei hoje a esta Casa, assim como o Deputado Benício Tavares e todos os demais Parlamentares, vimos essa manifestação. Como não havia nenhum cartaz



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	18

indicando do que se tratava, fui até a galeria para saber o que estava acontecendo. As pessoas que estão aqui na galeria alegam que foram tirados da feira sem nenhum aviso.

Não foi ofertado nenhum lugar na feira do Gama, nenhum local para elas trabalharem, Deputada Eurides Brito.

Como sabemos, o Natal está próximo e eles não sabiam que iriam ser retirados; foram a outros estados, compraram mercadorias, estão com o dinheiro investido, toda essa mercadoria está guardada, Deputado Paulo Tadeu e Deputado Wilson Lima, razão pela qual estão questionando a oportunidade de continuarem trabalhando e sustentando as suas famílias por meio da venda de suas mercadorias.

O mercado de trabalho está difícil. Nós sabemos que não está fácil. Atualmente temos pessoas formadas concorrendo a uma vaga em concurso de nível de primeiro grau. Para concorrer a uma vaga para aquele trabalho social, tivemos mais de 15 mil currículos entregues.

Sr. Presidente, o que temos aqui são pais e mães de famílias que estão pedindo que esta Casa os ajude a encontrar um espaço no Gama onde eles possam trabalhar, vendendo as suas mercadorias até o Natal, enquanto se resolve para onde eles irão.

O *Shopping* popular, bem disse o Deputado Wilson Lima, foi construído para tal, porém não é possível uma feira funcionar sem clientes. Infelizmente, o *shopping* popular foi construído num local onde não há gente. Foi um erro de estratégia o local de construção, ainda que por falta de ônibus, como o Deputado Wilson Lima falou.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	19

Normalmente, como planejador de várias cidades, sempre temos que pensar em colocar as feiras onde há muita gente.

A Idéia, Deputado Wilson Lima, de que o restaurante comunitário funcione ao lado do *shopping* vai melhorar muito. Espero que o Governador Arruda aceite.

Deputado Paulo Tadeu, um senhor e uma senhora me procuraram - aliás, eu me esqueci de perguntar o nome deles -, dizendo que o que eles querem é trabalhar, é sustentar as suas famílias. E me pediu que os ajudassem. E é esse pedido que eles vêm fazer à Câmara Legislativa. E eu espero que nós, juntamente com o Secretário José Humberto, que está vindo junto com o Líder do Governo, possamos, juntamente com o Deputado Wilson Lima, que é quem representa a cidade do Gama - todos nós representamos, mas S.Exa é oriundo de lá -, encontrar uma solução para que eles possam voltar tranquilos e que possam trabalhar. Afinal, é isso que eles querem.

Muito obrigado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Paulo Tadeu, estamos nesta Casa e mais uma vez temos a oportunidade de ver a truculência do Governo Arruda, que diz, a todo momento, que vai defender os trabalhadores, as pessoas humildes. O Governo fala em humildade o tempo todo em seu pronunciamento, mas, mais uma vez, presenciamos o Governador Arruda



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	20

tirando os comerciantes, os feirantes, os ambulantes da zona central do Gama, onde realmente eles podem tocar as suas vidas, trabalhar, vender os seus produtos, como bem disse o Deputado Rôney Nemer. Eles compraram produtos para serem vendidos próximo ao Natal e o Governo, sem avisar, retirou esses indivíduos do local, deixando-os desempregados, sem condição de trabalhar.

A questão do *shopping* popular do Gama tem de ser exposta aqui. O Deputado Wilson Lima levantou o problema do transporte. Foi feita uma transferência de feirantes para aquele local, mas a maioria das bancas está fechada. Não foi feito um cadastramento. Não houve critério. Não há pessoas tocando o seu comércio lá. V.Exa., Deputado Paulo Tadeu, esteve sábado no *shopping* popular da cidade do Gama e pôde observar a quantidade de estabelecimentos fechados. Só remover os feirantes para lá não resolve o problema.

É preciso deixar os companheiros, trabalhadores e trabalhadoras, no setor central para ganhar o seu dinheiro e sustentar os seus filhos, as suas famílias e só remover esses trabalhadores para o *shopping* popular quando houver condições de o transporte passar pelo local. É necessário que o restaurante comunitário seja realmente edificado e que – como bem disse o Deputado Rôney Nemer – haja clientes para comprar. Não é deixar pai de família à mercê dessa situação e seus filhos jogados ao léu, como fez o Governador. Temos de resolver o problema.

Espero que essa comissão, em reunião com o Secretário, resolva o problema de fato a fim de que não se repita o que aconteceu com os companheiros da Ceilândia, que foram retirados do centro daquela cidade e até hoje não foram



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	21

acomodados. É fácil o Governo dizer que vai retirá-los por causa do aspecto feio. Mais feio ainda é ficar sem trabalhar, sem dar o pão de cada dia para o seu filho e para a sua família.

Muito obrigado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Paulo Tadeu, Presidente em exercício da Câmara Legislativa, Srs. Deputados, fomos procurados pela Chefe de gabinete da Deputada Jaqueline Roriz, Sra. Cellna, que nos trouxe o problema aqui narrado. São aproximadamente 600 famílias que, de repente, viram-se impedidas de continuar o exercício do seu mister diário. Gostaríamos de propor que fizéssemos uma comissão de Deputados, com o Deputado Wilson Lima presente, integrando a comissão, e fôssemos visitar o local, em dia aprazado, convidando uma autoridade do Governo responsável pela área ou o Administrador para que levemos uma solução, um encaminhamento ao próprio Governo. O que não pode ficar é dessa forma. Tenho relatos de feirantes que, em determinado dia, depois de serem removidos para lá, não têm o que comer em casa. Isso não é bom para nós, Parlamentares, nem para o Governo. Proponho isso e gostaria da adesão dos colegas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em relação a essa questão, Deputado Milton Barbosa, por parte desta Presidência, não há nada em contrário. Se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	22

V.Exa. quiser presidir essa comissão de Parlamentares para se dirigirem ao Gama, à comunidade, é claro que vamos apoiá-lo. Achamos essa alternativa boa.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria apoiar a sugestão do Deputado Milton Barbosa e propor que fizéssemos isso já amanhã, pela manhã, porque todos acompanhamos o quadro de empregos no País, especificamente a situação do Distrito Federal que principalmente interessa a esta Câmara Legislativa. A eliminação de um ponto de trabalho exigiria a simultaneidade do outro ponto de trabalho porque, senão, será mais um indivíduo que não terá como continuar exercendo a atividade no mercado formal ou informal. Num tempo de desemprego, ninguém pode fechar os olhos à existência do mercado informal, desde que seja decente. Não se pode fazer isso, senão seria como dar razão aos que vão para os descaminhos, justificando ter sido a única forma que encontrou para sobreviver.

Acredito que devemos formar a comissão suprapartidária para que amanhã examinemos a questão. Por outro lado, essa questão de feiras é algo que merece, por parte desta Casa, um estudo mais apurado. Talvez a Comissão de Assuntos Sociais seja a Comissão mais adequada para esse estudo. As cidades não são pequenos quarteirões ou pequenas quadras. As cidades são grandes e, às vezes, o sistema de transporte para um morador, nas bordas dessas cidades, não resolve o problema do ajuntamento de todos os vendedores, de todas as bancas em um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	23

determinado local. Por isso, essa questão não é tão simples como parece. Então, às vezes, não é o ter construído um pavilhão para feiras que resolve o problema do vendedor e do comprador. Acho que esse assunto também merece um estudo mais profundo por parte desta Câmara Legislativa. Apoio a idéia do Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem, realizamos a leitura da LOA de 2008. E, em conformidade com o cronograma estabelecido pela CEOF, o prazo de apresentação de emendas à LOA foi aberto hoje e se encerra no dia 08 de novembro, com fulcro no art. 220, § 1º do Regimento Interno. Dessa forma, solicito a V.Exa. que convoque, com a maior brevidade possível, uma reunião do Colégio de Líderes para que possa se definir os valores e os números de emendas a serem apresentadas na LOA de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Então, juntamente com os Líderes, vamos estabelecer uma data para definirmos os valores e o número de emendas que serão apresentadas no Orçamento para o próximo ano. Então, espero que, ao final desta sessão, possamos ter a data marcada para essa reunião de Líderes.

Neste momento, a Presidência propõe aos nobres Pares que esta sessão seja suspensa por quinze minutos para que seja realizada uma reunião dos Deputados



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	24

com uma comissão dos feirantes do Gama. Logo em seguida, haverá uma reunião com o Secretário de Governo.

Esta Presidência convida todos os Deputados para a reunião que será realizada no cafezinho.

Está suspensa a presente sessão.

(Suspensa às 16h08min, a sessão é reaberta às 17h27min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Está reaberta a sessão.

Esta Presidência informa que passaremos para a pauta de votação, conforme acordo de lideranças.

Item nº 35:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 564, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 25.175.000,00 (vinte e cinco milhões e cento e setenta e cinco mil reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente Orçamento”.

Relator: - CEOF.

A Presidência designa como Relator o Deputado Rôney Nemer para matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Rôney Nemer, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 564, de 2007, de autoria do Poder



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	25

Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 25.175.000,00 (vinte e cinco milhões e cento e setenta e cinco mil reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente Orçamento".

Sr. Presidente, o nosso parecer é pela aprovação, não havendo nenhum óbice ao presente projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados. ✓

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados. ✓

DEPUTADO RÔNEY NEMER - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	26

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem, eu, V. Exa. e outros Parlamentares estivemos, em nome da Câmara Legislativa do DF, em reunião com o Presidente do Banco do Brasil para discutir a situação do BRB. Solicito a V. Exa., como também foi pedido ao Deputado Paulo Tadeu, que presidia a sessão de ontem, que coloque em apreciação, neste momento, a Moção nº 88, de 2007, que “manifesta ao Governo do Distrito Federal que esta Casa, em audiência pública, definiu que a situação ideal para o BRB é continuar como Banco do Povo de Brasília, vinculado ao GDF; isto não sendo possível, que ele continue um banco público através do Banco do Brasil, porém garantindo aos funcionários diretos, coligados e correspondentes bancários as garantias legais”.

Esse é meu pedido.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – A Presidência acata a solicitação de V. Exa.

Item nº 31:

Discussão, em turno único, e votação da Moção nº 88, de 2007, de autoria do Deputado Rôney Nemer (PMDB) e outros, que “manifesta ao Governo do Distrito Federal que esta Casa, em audiência pública, definiu que a situação ideal para o BRB é continuar como Banco do Povo de Brasília, vinculado ao GDF; isto não sendo possível, que ele continue um banco público através do Banco do Brasil, porém garantindo aos funcionários diretos, coligados e correspondentes bancários as garantias legais”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 10 07	15h15min	97ª Sessão Ordinária	27

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção está aprovada, com a presença de 15 Deputados.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerra os trabalhos e convoca sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para apreciação do Projeto de Lei nº 564, de 2007.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h32min.)



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

*embalado
a publicação
27/12/2007*

**ATA SUCINTA DA 97ª
(NONAGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 25 DE OUTUBRO DE 2007.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Alírio Neto e Paulo Tadeu.

SECRETARIA: Deputados Chico Leite e Wilson Lima.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 15 horas e 19 minutos.

TÉRMINO: 17 horas e 32 minutos.

ATA SUCINTA DA 97ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 25 DE OUTUBRO DE 2007.

Revisora: *Ana* Chefe Setas: *MA* (A/L/SN)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESENÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Aylton Gomes (PMN)
- Batista das Cooperativas (PRP)
- Benício Tavares (PMDB)
- Berinaldo Pontes (PP)
- Bispo Renato Andrade (PR)
- Cabo Patrício (PT)
- Chico Leite (PT)
- Cristiano Araújo (PTB)
- Dr. Charles (PTB)
- Erika Kokay (PT)
- Eurides Brito (PMDB)
- Leonardo Prudente (DEM)
- Luzia de Paula (PSL)
- Milton Barbosa (PSDB)
- Paulo Roriz (DEM)
- Paulo Tadeu (PT)
- Raad Massouh (DEM)
- Reguffe (PDT)
- Rogério Ulysses (PSB)
- Rôney Nemer (PMDB)
- Wilson Lima (PR)
- Alírio Neto (PPS)

Obs.: A Deputada Jaqueline Roriz encontra-se em licença de acordo com o AMD nº 72/2007.

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Paulo Tadeu):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 LEITURA DE ATA

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovada a Ata da 96ª Sessão Ordinária.

ATA SUCINTA DA 97ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 25 DE OUTUBRO DE 2007.

Revisora: _____ Chefe Setas:  (A/L/SN)

**2 PEQUENO EXPEDIENTE****2.1 COMUNICADOS DE LÍDERES**

DEPUTADO CHICO LEITE, líder da bancada do PT.

- Convida os parlamentares a participarem, no dia 8 de novembro, de comissão geral para debater o plano de carreira do magistério do Distrito Federal.
- Comunica que o projeto dos servidores da Novacap foi publicado no Diário Oficial de ontem e questiona a terceirização de serviços.
- Informa que os membros da CCJ estão empenhados na realização de seminário sobre a admissibilidade das leis.

DEPUTADA EURIDES BRITO, em nome do Bloco Democrático Social.

- Reforça o pronunciamento do Deputado Chico Leite referente à análise da constitucionalidade das leis.
- Comunica que os membros da CCJ decidiram elaborar súmulas dos projetos aprovados e outras dos que foram declarados inconstitucionais, com os respectivos assuntos e motivos da inconstitucionalidade.
- Condena o ato de vandalismo praticado e filmado por alunos em uma escola da Ceilândia.
- Contrasta a atividade dos vândalos com a dos jovens que protestaram contra a depredação do patrimônio público.
- Pondera que a os educadores e a família devem amparar os jovens para afastá-los das más influências.
- Defende a adoção de programas que priorizam a juventude.



2.2 COMUNICADOS DE PARLAMENTAR

DEPUTADO WILSON LIMA (PR)

– Reforça sua posição a favor de se instituírem duas categorias de táxis, comercial e executivo, assim como ocorre em outras capitais do Brasil.

– Reafirma seu apoio à jornada de dedicação exclusiva para os servidores da saúde pública do DF e exemplifica com a Rede Sarah Kubitschek, excelência em tratamento médico, que adota esse regime.

3 ORDEM DO DIA

(1º) **ITEM 35:** Discussão e votação, em 1º turno, do **PROJETO DE LEI Nº 564, DE 2007**, de autoria do Poder Executivo, que “Abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 25.175.000,00 (vinte e cinco milhões e cento e setenta e cinco reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

– Parecer favorável do relator da CEOF, Deputado Rôney Nemer. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).

– Votação do projeto em 1º turno. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).

(2º) **ITEM 31:** Discussão e votação, em turno único, da **MOÇÃO Nº 88, DE 2007**, de autoria do Deputado Rôney Nemer (PMDB) e outros, que “Manifesta ao Governo do Distrito Federal que esta casa em audiência pública, definiu que a situação ideal para o BRB é de continuar como Banco do Povo de Brasília, vinculado ao GDF, isto não sendo possível, que o mesmo continue um Banco Público através do Banco do Brasil, porém garantindo aos funcionários diretos, coligados e correspondentes bancários, as garantias legais”.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Votação da moção em turno único. **APROVADA** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).

4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Paulo Tadeu):

– Comunica que o Deputado Brunelli acompanhará a recuperação de sua mãe nos próximos sete dias.

5 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Alírio Neto):

- Convoca os deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro Secretário

ATA SUCINTA DA 97ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 25 DE OUTUBRO DE 2007.

Revisora: Ana Chefe Setas: MAR (AL/SN)